

gente que faz

por Adriana Moura
amoura@escrita.net

Rock solidário

No que depender do programa de rádio Mundo Rock de Calcinha, o Dia Internacional da Mulher deste ano vai ser comemorado não com flores, mas com solidariedade. Dedicado à divulgação do rock feminino e transmitido via internet, ele lançou a campanha Atitude Rosa'n'Roll para incentivar as garotas – e os marmanjos também – a doarem sangue e salvarem vidas. “Pretendemos usar a audiência que temos para conscientizar o público”, afirma a apresentadora Gisele Santos, uma das idealizadoras da campanha junto com o resto da equipe, a apresentadora Raquelline Marlusy e a webdesigner Juliana Negri.

Gisele foi uma das fundadoras do portal Mundo Rock, há oito anos, e desde então sempre esteve envolvida em ações sociais, como um evento de rock que arrecadou 3 toneladas de alimentos em São Paulo. Quando surgiu o Mundo Rock de Calcinha, então, as garotas quiseram utilizá-lo como forma de conscientização. Daí tiveram a idéia de realizar uma

campanha de doação de sangue no Dia Internacional da Mulher. “Depois do carnaval, por conta dos acidentes, os estoques estão baixos, e com o fim das férias as pessoas esquecem de doar”, justifica Gisele, que lembra

que uma única doação pode salvar a vida de até quatro pessoas.

Logo depois da divulgação da campanha, surgiu interesse por ela em todo o Brasil, fazendo com que ela esteja presente em oito estados. Em São Paulo, as doações podem ser feitas no Hospital das Clínicas. Mais informações no site da campanha: www.mundorockdecalcinha.com/atitude.



O futuro do coração

A saúde do coração começa na infância, e por isso a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) começa este mês um programa, em parceria com a prefeitura de São Caetano do Sul, que visa ensinar a prevenir o risco de problemas cardiovasculares desde pequenos. O programa Coração de Estudante vai acompanhar mais de 4.000 crianças de 5 a 16 anos durante dez anos e verificar se a prevenção precoce é capaz de diminuir os índices de infartos e derrames na população.

A idéia, segundo o presidente da regional ABCDM da Socesp, José Luiz Aviz, é fazer um diagnóstico de fatores de risco como pressão alta, colesterol e sobrepeso em uma primeira fase, e em seguida fazer um treinamento de escola em escola ensinando como manter esses fantasmas longe. Palestras educativas, reeducação alimentar e atividades físicas fazem parte do programa, realizado em conjunto com as secretarias de Educação, Saúde e Esportes de São Caetano. “Imaginamos que isso diminua a incidência de infartos e derrames em 10% na idade adulta, o que já seria um grande passo”, afirma o dr. Aviz, lembrando que estima-se que em dez anos o Brasil seja o país com mais doenças cardiovasculares no mundo.

Até as cantinas das escolas serão afetadas pelo projeto, e devem passar a ter alimentação mais saudável. Mas o efeito mais esperado é que as crianças levem o que aprenderam para casa e conscientizem os pais. “Estimamos que vá funcionar melhor que qualquer coisa que se diga no consultório”, garante o médico.